



**ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS  
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE  
TAQUARITUBA**

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

Taquarituba, 08 de março de 2021.

**Ofício nº 11/2021**

**Assunto:** Entrega de relação nominal e relatórios circunstanciados referente ao termo de fomento 04/2021 de R\$21.933,51

Vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria, relatórios circunstanciados do mês de fevereiro de 2021, juntamente com a respectiva lista de relação nominal

Sem mais, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

*Jair Ramalho da Silva Filho*

JAIR RAMALHO DA SILVA FILHO  
Assistente Social, CRESS: 59.015

Ilma Sr<sup>a</sup>.

Carolina M. AP. Viera

Coordenadora Municipal da Ação Social

|  |
|--|
| Coord. Municipal da Ação Social de Taquarituba |
| Protocolo nº <u>200</u>                        |
| Data <u>17 / 03 / 2021</u>                     |
| <i>Caroline Faria</i>                          |
| Assinatura do Responsável                      |



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

**IDENTIFICAÇÃO:** Associação de Apoio e Acolhimento as Pessoas em Situação de Risco de Taquarituba "LUZ DA VIDA"

**IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:** Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

**REFERÊNCIA: fevereiro de 2021**

Meta a ser atendida: 15

Número de Atendidos: 12

## RELAÇÃO NOMINAL

| Nº | NOME                       | RG ou CPF        | ENDEREÇO                    | ENTRADA    | SAÍDA      |
|----|----------------------------|------------------|-----------------------------|------------|------------|
| 01 | Francisco Borges Batista   | 20.988.291-8     | Não possui                  | 21/05/2019 |            |
| 02 | Jair Aleixo Domingues      | 17.395.521-6     | Vila São Vicente            | 06/12/2015 |            |
| 03 | Jose Carlos Oliveira       | Sem documentação | Não possui                  | 05/05/2020 |            |
| 04 | Gilmar Correa Lanza        | 26.545.344-6     | Francisco Ferreira Loureiro | 01/10/2020 |            |
| 05 | Wagner da Silva Martins    | 40.879.821-X     | Não possui                  | 20/11/2020 |            |
| 06 | Roberto Carlos Camargo     | 28.792.470       | Não possui                  | 02/11/2020 |            |
| 07 | Junior Dias Batista        | 33.216.349-0     | Não possui                  | 08/12/2020 |            |
| 08 | Rafael Ademir Vieira       | 004.748.590-58   | Não possui                  | 29/12/2020 | 25/02/2021 |
| 09 | Francisco Rosário          | 30.270.688-04    | Não possui                  | 05/01/2021 | 25/02/2021 |
| 10 | José Roberto do Nascimento | 27.110.390-5     | Vila São Vicente            | 26/01/2021 |            |
| 11 | José Carlos Correa         | 26.680.245-X     | Não possui                  | 05/02/2021 |            |
| 12 | Aparecido dos Santos Russo | 23.504.763-6     | Aleixo                      | 02/02/2021 |            |
| 13 | Robson Luiz da Silva       | 23.076.554-3     | Nenê Brisola                | 20/01/2021 |            |
| 14 | Marlon Ap de Oliveira      | 23.533.738-9     | Vila São Vicente            | 22/01/2021 |            |

"Declaramos sob as penas da Lei, a inteira responsabilidade pela veracidade das informações acima.



**ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS  
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE  
TAQUARITUBA**

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

Taquarituba, 08 de março de 2021.

*Jair Ramalho da Silva Filho*

JAIR RAMALHO DA SILVA FILHO

Assistente Social

CRESS 59.015



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007  
“LUZ DA VIDA”

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

### Mês de Referência fevereiro de 2021

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS

#### 1) Dados da Identificação da OSC

ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO TAQUARITUBA- “LUZ DA VIDA”.

CNPJ: 08.794.239/0001-92

Endereço: Chácara Lajeado S/n

CEP: 18.740.000

Município: Taquarituba

Telefones: (14) 99442586

E-mail: asadeq.luzdavid@hotmai.com

DRADS de Referência: Avaré

Certificações: CMAS,

#### 2) Demandas Atendidas

12 acolhidos e suas famílias

#### 3) Ações Realizadas

As ações realizadas no mês de fevereiro foram executadas através do serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, conforme descrito a seguir:

**Acolhida e Escuta** – Realizada por toda a equipe da entidade, técnicas, monitores, neste momento o usuário recebe todas as informações e orientações do atendimento, logo após é encaminhado para o acolhimento.

**Acompanhamento individual, familiar e Estudo Socioeconômico** – Executado semanalmente pela Assistente Social e Psicólogo, visando o fortalecimento de vínculos dos usuários com a entidade, e junto à equipe de trabalho que compõem a mesma. Durante os atendimentos busca-se o resgate da história vivida pelo acolhido, visando trabalhar em aspectos dificultadores da situação vivida por eles, em busca de melhorias. Logo após o início de acompanhamento é realizada a visita domiciliar quando possível, para buscar conhecer a realidade vivida pelo residente. Existe uma dificuldade no acompanhamento sistemático dos acolhidos devido à grande rotatividade deles.

**Elaboração de prontuários/ Relatórios** – Realizado semanalmente juntamente com os atendimentos e acompanhamentos individuais que são realizados pela Assistente Social e Psicólogo, a abertura de novos prontuários se dá a partir de novos acolhidos na entidade.

**Rodas de conversa/ Grupos socioeducativos com os usuários e suas famílias:** estão sendo realizados semanalmente somente com os internos da casa.

**Grupo Psicossocial:** foram realizados nos dias 02, 09, 17 e 23 de fevereiro, seguem em anexo os relatórios dos grupos realizados.

**Atendimento Psicossocial:** Estão sendo feitos normalmente, seguindo os cuidados de distanciamento.



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

“LUZ DA VIDA”

**Encaminhamento a serviços de outras políticas pública:** Foram realizados encaminhamentos para consultas médicas, clínico geral, psiquiatra, fisioterapeuta, dentista, atualizações de cadastro dos benefícios, segunda via de documentos.

**4) Metas, propostas e resultados alcançados:**

Metas, propostas: Através da execução do plano de ação 2021.

Resultados alcançados:

Encaminhamentos a promoção de acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; através de articulação com a rede.

**5) Justificativa para resultados não alcançados e proposta de ação para superação dos problemas enfrentados**

Resultados a serem alcançados: Os resultados não alcançados no mês de fevereiro serão analisados e executados nos meses subsequentes.

Fortalecimento da atuação da diretoria da OSC junto ao Serviço.

Ampliar a captação de recursos próprios

Fortalecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido na entidade junto a rede do município (SUAS-“Saúde Mental”, CREAS, buscar a efetivação do protocolo de atendimento dos acolhidos.

Busca de parcerias para melhorias no que se remete a cultura e lazer na OSC.

Busca de melhorias nos espaços da comunidade afim de assegurar proteção aos usuários nesse momento de pandemia do Coronavírus.

**6) Propostas de Ação para Superação dos Problemas Enfrentados**

Discussão e avaliação da equipe técnica juntamente com diretoria da OSC

**7) Ações Complementares:**

Diariamente são executadas através dos usuários as atividades laborerápicas, onde eles são divididos através dos afazeres da entidade, como cozinhar, cuidar da horta, da criação, da higienização de todo o espaço que os mesmos ocupam assim como os cuidados pessoais com suas roupas e também cuidados com os quartos.

Os acolhidos da entidade também auxiliam na adaptação dos novos usuários.

**8) Aspectos Dificultadores:**

- Falta de recurso financeiro próprio
- Falta de capacitação para os monitores (já solicitado, estamos aguardando a data que será feita)

**9) Avaliação dos usuários quanto ao serviço**

No mês de fevereiro o assistente social realizou as avaliações através de conversa com os monitores e diretoria da casa.

Taquarituba, 08 de março de 2021

JAIR RAMALHO DA SILVA FILHO

Assistente Social

CRESS: 59.015

# ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DE TAQUARITUBA "ASADEQ"

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

CNPJ- 08.794.239/0001-92

## 1. DEFINIÇÃO DE GRUPO

Enrique J. Pichon-Rivière, psiquiatra suíço que passou a vida na Argentina, nos trouxe grande e original contribuição para compreender os grupos, tendo como pilares epistemológicos a psicanálise e a psicologia social. Além disso, inaugurou, a partir desta compreensão sobre seu funcionamento, uma nova maneira de intervir nos grupos. É, dessa maneira, o criador da teoria e da técnica dos Grupos Operativos (Fabris, 2009), segundo Pichon-Rivière (1991).

O grupo operativo assemelha-se ao funcionamento do grupo familiar (como também propõe Zimmerman, 2000) e pode ser definido como *''um conjunto de pessoas reunidas por constantes de tempo e espaço, articuladas por sua mútua representação interna, que se propõe, implícita ou explicitamente, uma tarefa que constitui sua finalidade''* (p.157).

Na concepção de Pichon-Rivière, o grupo apresenta-se como instrumento de transformação da realidade, e seus integrantes passam a estabelecer relações grupais que vão se construindo, na medida em que começam a partilhar objetivos comuns, a ter uma participação criativa e crítica e a poder perceber como interagem e se vinculam.

A tarefa é a trajetória que o grupo percorre para atingir seus objetivos, ela está relacionada ao modo como cada integrante interage a partir de suas próprias necessidades. Compartilhar essas necessidades em torno dos objetivos comuns do grupo pressupõe flexibilidade, descentramento e perspectiva de abertura para o novo. Quando o grupo aprende a problematizar; *''não querendo dizer representação de um objeto preexistente, nem criação pelo discurso de um objeto que não existe, mas, o conjunto de práticas discursivas ou não discursivas que faz alguma coisa entrar no jogo do verdadeiro e do falso e a constitui como objeto para o pensamento''* (Foucault, 1984, p. 76), as dificuldades que emergem no momento da realização de seus objetivos, podemos dizer que ele entrou em tarefa, pois a elaboração de um

projeto comum já é possível e este grupo pode passar e operar um projeto de mudanças.

Para Pichon-Rivière (1998), o processo grupal se caracteriza por uma idéia na medida em que é permeado por contradições, sendo que sua tarefa principal é justamente analisar essas contradições. O autor utiliza uma apresentação para mostrar o movimento de estruturação, desestruturação e reestruturação de um grupo.

A técnica de grupo operativo propõe a presença e intervenção de um coordenador, que indaga e problematiza, estabelecendo algumas articulações entre as falas e os integrantes, sempre direcionando o grupo para a tarefa comum; e um observador que registra o que ocorre na reunião, resgata a história do grupo e depois analisa com o coordenador os pontos emergentes, o movimento do grupo em torno da tarefa e os papéis desempenhados pelos integrantes.

Baseando-se inicialmente nos trabalhos de Spencer (1862), e sob a influência de Hans Reichenbach, Abraham Kaplan e Rudolph Carnap, dos psicanalistas Ana Freud (1936), Hein Hartmann (1939-1950) e David Rapaport (1954), e do grupo de psicologia do Ego (Gill, 1959) tenta apresentar uma teoria do comportamento interpessoal, dos hábitos lógicos do pensamento e das necessidades do Ego.

Shutz estabelece como primeiro postulado que o ser humano tem necessidade de outros seres humanos, sendo que essa necessidade interpessoal (por ser gregário) só pode ser satisfeita através da efetivação do relacionamento com outros. O autor (1973) descreve três zonas dessa necessidade interpessoal na evolução grupal: (1) inclusão, (2) de controle e (3) fase afetiva e quatro tipos de comportamento para cada uma das zonas apresentadas. Por isso se diz que o homem é um ser social (Moreno, 1997, p. 193).

## 2. ENCONTROS

### 2.1 – PRIMEIRO ENCONTRO (02/02/2021)

O encontro teve por objetivo discutir com os participantes, à introdução de **Filmes nos Processos Grupais**. O intuito de utilizar Filmes em Processos Grupais é utilizar esse recurso como técnica mediadora de diálogos. Foram identificadas e analisadas dezesseis (16) propostas. Devido sua transversalidade, a linguagem cinematográfica opera como **mecanismo de identificação psíquica**, e contribui para

a diminuição da **ansiedade** inerente às situações de aprendizagem estabelecidas em processos grupais.

## 2.2 – SEGUNDO ENCONTRO (09/02/2021)

O encontro teve por objetivo propiciar aos participantes acolhimento terapêutico com a temática **Fala que Nós te Escutamos**. A **catarse** como técnica psicológica é utilizada na prevenção de recaídas como recurso – dentre vários – para a manutenção da abstinência de **substâncias psicoativas**. A escuta ativa, não-punitiva e, acolhedora, determina as relações entre as técnicas e mecanismos envolvidos nos processos de intervenção terapêutica. Os acolhidos expressaram-se reflexiva e qualitativamente. As observações técnicas ocorreram de maneira livre e não estruturada, o que possibilitou intervir terapêuticamente em situações informais com os participantes. Especificamente, a temática possibilitou acessar **estruturas emocionais**, passíveis de reestruturação, além de viabilizar a qualidade de vida, educação, respeito e, manutenção da **abstinência**.

## 2.3 – TERCEIRO ENCONTRO (17/02/2021)

Visando à confecção do Regimento Interno da Entidade, o encontro teve por finalidade – inclusive – ouvir os residentes acerca do dia-a-dia da Instituição, interrelacionamento dos acolhidos, alimentação, tratamento dado, etc, para que, a partir do relato dos acolhidos, às intervenções fossem corroboradas. Observou-se enquanto **expressão dos afetos**, que ao serem abordados situações cotidianas e/ou corriqueiras, os acolhidos migraram de uma letargia a um reconhecimento, **expressão, simbolização e, integração**. Dentro de uma **psicodinâmica** o grupo evolui de relatos breves para uma busca de participatividade e crescimento grupal. Houve um aumento significativo dos comportamentos que favorecem a manutenção da abstinência e um incremento no estado de bem estar social do acolhidos.

## 2.3 – QUARTO ENCONTRO (23/02/2021)

O **estreitamento de vínculos** entre os acolhidos, mediante relato e/ou troca das vivências (experiências) – frustrantes ou não – compreendendo suas relevâncias, mobilizou aspectos psíquicos coletivos. Esse encontro teve como enfoque refletir a respeito do **Grupo de Vivências**. Parte dos acolhidos trouxeram discursos incompletos e defensivos, quando abordadas **crenças patogênicas**. O **Treino de**



**Habilidades Sociais** é uma ferramenta a ser utilizada para a modelagem dos comportamentos e/ou perspectivas dos acolhidos, em contraste aos seus comportamentos disfuncionais, o que possibilitará uma expressão amplificada de suas frustrações, muitas vezes não levadas ao Grupo.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**LEMOS, M. F.** (2014). *Psicanálise e Cinema: em busca de uma aproximação*. Tese de doutorado (Programa de Doutorado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás. Disponível em: [http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/3406?locale=pt\\_BR](http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/3406?locale=pt_BR).

**KARKOW, J. M.** (2005). *Mecanismos Terapêuticos na Dependência Química*. Disponível em: ([http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-56872005000200013](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872005000200013))